

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 24 a 29 de maio de 2010

CUT
CONTRAF
FetecNE
DIEESE
Nº 1135



Artigo

As pessoas em primeiro lugar

Para aqueles que labutam no desejo em construir uma economia com uma face mais humana, voltada a atender as necessidades das camadas populares mais necessitadas, um primeiro ponto de ruptura, para que isso, de fato, possa se suceder deve acontecer urgentemente. É imprescindível que se rompa com a idéia dominante da estatística voltada unicamente na obtenção cega de elevadas taxas de crescimento econômico.

Em síntese, essa recomendação atesta que basta viver sobre uma economia em franca margem de crescimento que as oportunidades sociais logo serão estendidas a todos; e as necessidades básicas de cada um, por consequência, serão plenamente satisfeitas. Para tanto, a economia tradicional concentra todas as forças na busca desse crescimento, ignorando, por exemplo, as ocorrências dos passivos ambientais advindos de um crescimento agressivo em termos de recursos naturais explorados à exaustão.

Por outro lado, é importante ressaltar que, definitivamente, o ponto central de uma economia que seja mais humana e menos tecnicista, mais social e menos mecânica e rebarbativa, diferente, portanto, dessa economia tradicional que tem dominado o ambiente econômico, está em usar as técnicas e modelos econômicos conhecidos de maneira a atender satisfatoriamente as necessidades dos mais desfavorecidos; daqueles "excluídos da economia mundial".

Nesse sentido, o eixo dessa economia solidária e humana consiste em colocar as pessoas em primeiro lugar. O que importa para nós que defendemos essa linha de raciocínio são as pessoas e suas necessidades elementares, e não o mercado e suas mercadorias. Aceitar essa premissa como verdade e, antes, fazer disso um ideal de luta, é se colocar ao lado daqueles que tanto necessitam de ajuda: os "excluídos da economia mundial" cujas cifras são cada vez mais assustadoras em escala mundial: 1 bilhão de estômagos vazios; 1,5 bilhão de pessoas sem acesso à água potável; 19 crianças com menos de 5 anos de idade mortas a cada cinco minutos de pneumonia; 500 mil mães morrendo a cada ano na hora do parto devido a assistência médica insuficiente; 5 milhões de crianças que a cada ano não completam 5 anos de vida.

Nesse pormenor, a economia (ciência e atividade produtiva) tem todas as condições de fazer avançar um programa de recuperação social, desde que, é claro, se rompa, abruptamente, com o pragmatismo dominante da tradicional economia que insiste em medir a realidade social por números e valores monetários, como se a "vida econômica" se resumisse a uma questão matemática. É urgente, pois, mudar-se o eixo da economia e, definitivamente, firmar políticas públicas que coloquem as pessoas em primeiro lugar; afinal, a economia, enquanto ciência, desde seu surgimento, no final do século XVIII, nasceu para dar uma resposta positiva à vida de todos nós.

Marcus Eduardo de Oliveira –
Economista mestre pela USP e Especialista em Política Internacional

Comando Nacional começa preparativos para Campanha 2010



No dia 20/5, em São Paulo, o Comando definiu temário da 12ª Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada de 23 a 25/7, no Rio de Janeiro (pág. 3)

Marcha denuncia exploração sexual infantil

No dia 18/5, Dia Nacional de Luta Contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, houve manifestação em Fortaleza (pág. 2)

Bancários alertam Santander contra terceirização

O alerta foi feito no dia 18/5, durante a reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander, na capital paulista (pág. 3)

Congressos do BB, BNB e Caixa esta semana

Os três congressos reunirão bancários dos bancos públicos, de 28 a 30 deste mês (págs. 5 e 6)

CCJ da Câmara extingue voto de minerva nos fundos de pensão

Comissão aprovou Projeto de Lei Complementar nesse sentido no dia 12/5 (pág. 5)

Banco do Brasil: Ato na agência de Orós denuncia insegurança



O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou paralisação na agência do Banco do Brasil de Orós no dia 19/5. A paralisação durou uma hora e foi motivada pelo clima de insegurança que vem afetando a saúde dos funcionários. No dia do ato, três dos sete funcionários da unidade estavam de licença por consequência do último assalto à agência, no dia 3/5 (pág. 4)

SAÚDE

Licença maternidade de seis meses garante aleitamento por tempo recomendado pela OMS

A extensão da licença maternidade para seis meses garantiu a mães e filhos o tempo de aleitamento recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e a criação de vínculos afetivos mais estreitos, o que de acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), é saudável para o futuro da convivência familiar.

O ex-presidente da SBP e atual assessor para assuntos parlamentares da entidade, Dioclécio Campos Júnior, afirma que a licença maternidade estendida é uma forma de compartilhar com a sociedade a responsabilidade de cuidar das crianças. "É um processo de evolução, de conscientização para o alcance social que tem essa medida, como um direito da criança e da mãe trabalhadora".

Segundo Campos Júnior, "os seis primeiros meses de vida são decisivos e insubstituíveis para o crescimento e diferenciação do cérebro dos bebês, e a garantia de amamentação nesse período reduz a mortalidade, previne enfermidades comuns nos dois primeiros anos de vida e até doenças na adolescência e na vida adulta".

Além de benefícios para os filhos, a licença estendida melhora a saúde das mães. De acordo com a OMS, o aleitamento materno pelo menos até os seis meses ajuda a reduzir o risco de câncer e a obesidade das mães após o parto. A SBP inclui entre os benefícios a economia em



gastos do governo com saúde – já que crianças amamentadas ficam menos doentes – e a redução de índices de violência, baseada na tese de que relações afetivas fortes e estáveis nos primeiros anos de vida favorecem comportamentos não-agressivos.

Desde 2008, o direito à licença de seis meses é garantido a todas as trabalhadoras do serviço público federal. A maioria dos estados já adota a medida e parte das servidoras municipais também são beneficiadas.

Em janeiro deste ano, a iniciativa privada começou a aderir, por meio do programa Empresa Cidadã, que concede benefícios

fiscais para quem estender a licença de 120 para 180 dias. A Receita Federal ainda não tem um levantamento de quantas empresas aderiram ao programa. O balanço depende da análise das declarações de pessoas jurídicas. "Já nos adiantaram que a adesão tem sido expressiva", comentou Campos Júnior.

Levantamento da SBP mostra que mesmo antes da entrada em vigor das novas regras, grandes empresas – públicas e privadas – já concediam a extensão do benefício, entre elas o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e as multinacionais Nestlé e Walmart.

SOCIEDADE

Marcha marca o dia de combate à exploração sexual

Dançando, brincando, mas levando uma mensagem de muita seriedade às ruas de Fortaleza. No dia 18/5, Dia Nacional de Luta Contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, centenas de meninas e meninos assistidos por instituições diversas na cidade saíram em caminhada pelo Centro, para alertar a população para a necessidade de denunciar todas as situações de abuso, em especial os crimes sexuais praticados contra eles. Estiveram presentes mais de 15 representações de organizações civis, bem como crianças e adolescentes atendidos pelos Centros de Referência da Assistência Social (Cras).

O cortejo animado pelo som dos tambores da Charanga do Tatá e da Fanfarra Frei Tito de Alencar Lima, partiu da Cidade da Criança e seguiu pelas ruas Pedro I e General Sampaio em direção à Praça José de Alencar, distribuindo panfletos informativos e divulgando telefones e locais que recebem denúncias: Disque 100 ou 0800.285.1407 ou vá a um dos seis conselhos tutelares de Fortaleza, anunciavam.

Na praça, a manifestação foi concluída com a apresentação da banda Coda e de crianças e ado-



lescentes do projeto Crescer com Arte Rio Branco, que mostraram a esquete "Maria, Maria", que trata da violência sexual.

A mobilização, organizada pelo Fórum Cearense de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, chamou a atenção de quem viu o cortejo passar tendo à frente palhaços e malabaristas da Barraca da Amizade, uma das entidades participantes.

Conforme Thiago Holanda, da Coordenadoria de Crianças e Adolescentes, da Secretaria de Direitos Humanos de Fortaleza (SDH), a agenda de mobilização contra a

exploração de crianças e adolescentes é sempre intensificada no 18 de maio para que cada vez mais a sociedade se conscientize de que abusar sexualmente de meninas e meninos é crime. "Nos últimos seis anos, o poder público qualificou-se para enfrentar o problema. Temos abrigos especializados, conselhos tutelares, comissões especializadas nos hospitais, e instrumentais distribuídos nas escolas para que os educadores realizem notificações e denúncias que possam vir a perceber no contato com os alunos em sala de aula", destaca Holanda.

DICA CULTURAL

Diversão e lazer para a criançada e para os pais

Que tal curtir o finalzinho de domingo com os filhos? A Dica Cultural dessa semana indica o projeto "Brincando e Pintando no Dragão do Mar" para os pais que querem levar a criançada para se divertir com criatividade. O objetivo do projeto é desenvolver atividades infantis ao ar livre que valorizem as brincadeiras do cotidiano como a amarelinha, ciranda, corrida

de saco e pega-pega. Todas as atividades são coordenadas por monitores.

Além de ser um importante espaço de socialização das crianças, o "Brincando e Pintando no Dragão do Mar" é uma oportunidade de aproximar pais e filhos, compartilhando e relembrando a infância. O projeto acontece todo domingo, das 16 às 19h, na Praça Verde.



Brincando e Pintando no Dragão do Mar
Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema – Fortaleza
Praça Verde – Das 16h às 19h – Acesso Livre

MAIO 2010

Revista do Brasil destaca o sucesso feminino na gestão da casa e dos negócios

A edição de maio da Revista do Brasil destaca a força da emancipação da mulher, a busca global pelo trabalho decente, o Piauí do século 21 e as seleções que fizeram história sem precisar ganhar copas. Há destaque de como a emancipação das mulheres pode influenciar na construção de um mundo menos desigual no futuro. A reportagem de Miriam Sanger aponta a sensibilidade, o respeito às regras, a preocupação com o coletivo e o senso de justiça como características marcantes da ascensão feminina na liderança dos lares, no mundo do trabalho, das finanças e dos negócios.



Em tempos de Copa do Mundo, um passeio pela história de algumas das melhores seleções de todos os tempos, muitas delas consagradas sem ter erguido a taça de campeã.

Cida de Oliveira dá um giro entre a comunidade científica e faz um balanço dos avanços e possibilidades das pesquisas com células-tronco. E Andrea Dip traz reportagem sobre como a ausência de legislação limita os passos de quem precisa de uma barriga de aluguel para gerar um filho. Conheça Chiquinha Gonzaga, a irmã do Gonzagão, 85 anos, e sanfoneira de mão cheia. E também a pequena e charmosa São Francisco Xavier, para quem quer refúgio ou aventura na Serra da Mantiqueira.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza - Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp.: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

Comando Nacional define os passos da Campanha Salarial 2010

Em reunião realizada na quinta-feira, dia 20/5, em São Paulo, o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, deu a largada à preparação da Campanha Nacional 2010, com a definição do temário e do calendário de organização e a convocação da 12ª Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada nos dias 23, 24 e 25/7, no Rio de Janeiro.

"Estamos começando a Campanha Nacional de uma forma muito positiva, preservando a unidade dos últimos anos, uma das principais razões das conquistas econômicas e sociais da categoria", diz Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, reafirmando o chamamento para que todas as centrais sindicais se incorporem ao Comando Nacional.

OSEIXOS DA CAMPANHA NACIONAL – O Comando Nacional definiu quatro grandes temas para a campanha deste ano: remuneração, emprego, saúde do trabalhador e segurança bancária e o sistema financeiro.

As discussões de todos esses temas incluirão as reivindicações sobre igualdade de oportunidades em todas as vertentes de gênero, raça, orientação sexual e pessoas com deficiência. Muitas dessas desigualdades e preconceitos foram confirmadas pela pesquisa nacional realizada em 2008 pela Fenaban, com o apoio dos sindicatos e do Ministério Público do Trabalho, através do Mapa da Diversidade.

A discussão sobre o papel do Sistema Financeiro Nacional é a novidade. Essa é uma antiga preocupação da categoria, que ganha ainda mais relevância após a crise econômica mundial de 2008 deflagrada pela ausência de regulação do sistema financeiro. É um tema que também precisa ser discutido pelos bancários e por toda a sociedade nas eleições presidenciais deste ano, que definirão os rumos do País.

"Esse é um momento primordial para definirmos os rumos da nossa campanha salarial deste ano. A discussão desses eixos será de suma importância para a definição das reivindicações que serão nossas bandeiras de luta durante a campanha, nas ruas e nas mesas de negociação com os banqueiros", afirma Carlos Eduardo, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará. E ele completa: "queremos estimular, desde já, a participação de cada bancário na definição dos rumos da campanha a partir da sua participação na consulta que a Contraf disponibilizou para os sindicatos. É um processo que tem grande influência nos debates, pois é indispensável ouvir a vontade da categoria em cada

Veja os grandes temas aprovados para discussão na 12ª Conferência Nacional:

REMUNERAÇÃO

Remuneração total dos bancários (direta e indireta, fixa e variável).

EMPREGO

Emprego no setor bancário; terceirização; correspondente bancário.

SAÚDE DO TRABALHADOR E SEGURANÇA BANCÁRIA

Saúde do trabalhador e segurança no setor bancário

SISTEMA FINANCEIRO

Papel dos bancos públicos; luta em defesa dos bancos públicos; regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal; correspondente bancário; plataforma dos bancários para as eleições 2010.

Veja o calendário aprovado pelo Comando Nacional:

28 a 30/5	Congressos dos bancários do BB, Caixa e BNB
1º/6	Assembléia Nacional da Classe Trabalhadora, em SP
11/6	Devolução da consulta à Contraf-CUT e prazo para divulgação dos textos orientadores da campanha
16/6	Reunião para construção da mídia da Campanha
18 e 19/6	Congresso dos bancários do Banco da Amazônia
17/7	Fim do Prazo para realização das Conferências Regionais
22/7	Reunião de sistematização dos temas votados nas Conferências Regionais
23 a 25/7	12ª Conferência Nacional dos Bancários (RJ)

Veja a programação da 12ª Conferência Nacional dos Bancários

DIA	PERÍODO	EVENTO
23 de Julho	Manhã (9h às 13h)	Painel: Remuneração
	Tarde (15h às 18h)	Painel: Saude do Trabalhador e Segurança Bancária
	Noite	Painel: Sistema Financeiro Nacional
		Abertura
24 de Julho	Manhã (9h às 13h)	Análise de Conjuntura
		Apresentação da Pesquisa Nacional
	Tarde (15h às 18h)	Grupo 1 - Remuneração
		Grupo 2 - Emprego
	Noite	Grupo 3 - Saúde do Trabalhador e Segurança Bancária
25 de Julho	Tarde (15h às 18h)	Grupo 4 - Sistema Financeiro
		Confraternização
25 de Julho	Manhã (9h às 14h)	Discussão das polêmicas dos grupos
		Estratégia de Campanha
		Aprovação da Minuta das Reivindicações

local de trabalho para organizar o movimento".

A consulta nacional está disponível no site do Sindicato: www.bancariosce.org.br.

12ª CONFERÊNCIA NACIONAL – O Comando marcou a 12ª Conferência Nacional dos Bancários para os dias 23, 24 e 25/7, no Rio de Janeiro, que será precedida pelas conferências regionais em todo o País. A escolha do local é em homenagem ao Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, que está completando 80 anos de fundação.

A 12ª Conferência, que definirá a estratégia e a minuta de reivindicações da Campanha Nacional deste ano, apresentará uma novidade em relação aos debates em grupos.

Diferente dos anos anteriores haverá palestras dos especialistas

convidados, em plenário, sobre os quatro grandes temas no primeiro dia da conferência, para que todos os delegados possam participar. E no segundo dia as discussões serão aprofundadas nas reuniões de quatro grupos, tendo como subsídios as resoluções das conferências regionais e os resultados da consulta aos bancários.

CALENDÁRIO DA CAMPANHA NACIONAL – O Comando definiu os primeiros passos da Campanha Nacional, como a realização de uma consulta aos bancários em todo o País, a fim de conhecer os anseios e as prioridades da categoria. A consulta subsidiará os debates nas conferências regionais, cujas resoluções serão encaminhadas para a deliberação da 12ª Conferência Nacional.

SANTANDER

Bancários alertam contra terceirização e defendem mais empregos

A Contraf-CUT, sindicatos, federações e Afubesp estiveram presentes no dia 18/5 em reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander, na capital paulista. Veja os temas debatidos:

MAIS EMPREGOS – "Ao invés da terceirização, defendemos a manutenção dos empregos com medidas concretas para evitar demissões e melhorar as condições de trabalho e o atendimento na rede de agências", destacou o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr. Os bancários cobraram a retomada do Centro de Realocação, criado no ano passado para remanejar trabalhadores das áreas de sobreposição no processo de fusão.

Os dirigentes sindicais cobraram ainda a reversão do quadro de demissões. Segundo dados dos balanços, o Santander fechou 1.652 postos de trabalho, em 2009, na comparação com o ano anterior, o que é inaceitável diante do lucro de R\$ 5,508 bilhões no mesmo período. O banco concordou em fazer uma reunião específica para tratar das questões de emprego, especialmente centro de realocação e RI, em data a ser agendada nos próximos dias.

DIREITO DE OPÇÃO POR FÉRIAS DE 30 DIAS – Os dirigentes sindicais voltaram a denunciar a falta de funcionários na rede de agências e a cobrança de metas abusivas, acarretando muitos problemas aos trabalhadores como, por exemplo, alto índice de adoecimento e o impedimento de gozo de 30 dias de férias previstos na legislação. Após debate, os representantes do banco disseram que será respeitada a opção do funcionário e ficaram de discutir o assunto com as áreas envolvidas para regularizar o procedimento.

CONDIÇÕES DE TRABALHO – O banco aceitou a proposta das entidades sindicais de promover uma reunião específica sobre condições de trabalho, para discutir temas como: fim das metas individuais; fim das metas para os caixas e os funcionários da área operacional das agências; fim das reuniões diárias para a cobrança de metas nas agências; venda responsável de produtos financeiros; pagamento de horas extras em campanhas de abertura de contas universitárias em atividades juntas às faculdades.

PROIBIÇÃO DE METAS PARA CAIXAS – As entidades sindicais reclamaram que o banco tem descumprido o que foi acordado em reuniões anteriores do CRT de que não devia ter metas para os funcionários que exercem a função de caixa. Foi reivindicado que seja dada ampla divulgação na rede, sobre esta proibição, bem como, foi reivindicada a punição com medidas administrativas dos gestores que descumprirem essa orientação. O assunto será discutido na reunião específica sobre condições de trabalho.

BOLSAS DE ESTUDO – Em resposta às entidades sindicais sobre os pedidos de auxílio-educação, o banco informou que foram concedidas 2.022 bolsas de estudo, em 2010, ficando de apresentar na próxima reunião um relatório separando as bolsas em Santander e Real para verificar a existência de eventuais vagas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA – Os dirigentes sindicais voltaram a reivindicar a manutenção dos planos de assistência médica e odontológica após

a aposentadoria, independente do tempo de banco que possua o funcionário, além da inclusão dos pais como dependentes, a exemplo do que ocorre na Cabesp, e a criação de um conselho de usuário para cada plano existente. O banco ficou de reavaliar o assunto.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – O banco respondeu às reivindicações dos bancários, reafirmando que não tem intenção de retirar o patrocínio dos fundos de previdência do Sanprev e Bandeprev.

PCCS E PROGRAMAS PRÓPRIOS DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL – As entidades reivindicaram a instalação de um grupo de trabalho paritário para discutir um Plano de Cargos, Salários e Careiras (PCSC) que, acima de tudo, elimine as discrepâncias salariais existentes. O banco propôs o agendamento de uma data para fazer uma apresentação ao movimento sindical sobre o assunto.

FUNCIONÁRIOS COM DEFICIÊNCIA – Os dirigentes sindicais solicitaram que o banco informe o número de trabalhadores contratados conforme a Lei nº 8.213/91, função exercida e lotação, bem como o número de funcionários com deficiência que foram promovidos após o ingresso no banco que concordou em agendar uma reunião específica para tratar do assunto.

CALL CENTERS – Os bancários reclamaram das condições de trabalho no Disque Real, onde sobram metas elevadas e práticas de assédio moral. Foi reivindicado o fim das metas abusivas, equipamentos adequados para os trabalhadores, telas com orientações claras e precisas para os atendentes e melhores condições de trabalho com a redução do barulho. O banco concordou com a realização de uma reunião específica para tratar do assunto.

ACesso AOS LOCAIS DE TRABALHO – Foi reivindicado novamente o acesso dos dirigentes sindicais aos trabalhadores lotados nos prédios da Torre, Call Centers e Aymoré. O assunto está sendo discutido em Grupo de Trabalho, com três representantes dos bancários e do banco. As entidades defenderam acesso imediato, a exemplo do que ocorre na rede de agências, alertando que o cerceamento significa prática antissindical.

SEGURANÇA – As entidades sindicais reivindicaram que, nos casos de depoimento do funcionário na polícia para reconhecimento de suspeitos, este deverá estar acompanhado de um advogado do Banco para assessorá-lo. O banco respondeu dizendo que o assunto está em discussão na mesa temática de segurança na Fenaban.

AÇÃO PREVENTIVA DE SAÚDE PARA FUNCIONÁRIOS ATENDIDOS PELO CABESP – A representação sindical reivindicou que o banco estenda aos funcionários atendidos pela Cabesp as ações preventivas de saúde que já são oferecidas para os trabalhadores atendidos pelas demais operadoras de saúde. Os bancários também reivindicaram o reembolso de vacinas, desde que reconhecidas pela Secretaria Nacional de Saúde, como meningite e H1N1, visto que nem todos são incluídos pelas campanhas de vacinação. O banco informou que vai fazer um estudo com prazo de 30 dias para a apresentação de resultados.

Sindicato realiza ato na agência do BB em Orós para denunciar insegurança

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou uma paralisação na agência do Banco do Brasil de Orós (364 quilômetros de Fortaleza) na última quarta-feira, dia 19/5. A paralisação durou uma hora e foi motivada pelo clima de insegurança que ronda a agência, o que vem afetando a saude dos funcionários.

Segundo o diretor do SEEB/CE e funcionário do Banco do Brasil, Bosco Mota, no momento do ato, três dos sete funcionários da unidade estavam de licença por consequência do último assalto à agência, no dia 3/5. O diretor disse que, além dos problemas de insegurança, a agência do BB de Orós também sofre com o reduzido número de funcionários. "O Sindicato dos Bancários do Ceará exige que o Banco do Brasil contrate mais pessoas, por que não tem condição continuar do jeito que está".

A insegurança é tão presente que alguns funcionários preferem não voltar a trabalhar na agência. Bosco relatou o caso de um funcionário que pediu transferência para Juazeiro do Norte por conta dos constantes assaltos. O caixa da agência e diretor do SEEB/CE, Carlos Oliveira, disse que todos os funcionários trabalham com medo e a lembrança do último assalto ainda está presente, pois a porta giratória, atingida pelos tiros durante o assalto, ainda não foi substituída.

Além de Bosco Mota, estiveram presentes no ato os diretores Telmo Nunes, Cláudio Rocha e Plauto Macêdo.



ASSALTOS – O último assalto à agência do BB de Orós ocorreu no dia 3/5. Os assaltantes invadiram a cidade e chegaram ao banco atirando. Funcionários e clientes logo se transformaram em reféns. Os assaltantes destruíram as portas de vidro da agência e entraram no prédio. Segundo apurou a Polícia, eram, pelo menos, cinco homens armados com fuzis, pistolas e escopetas. O ataque foi rápido, preciso e violento. Além de roubar o dinheiro que havia nos caixas, os ladrões agrediram os clientes que estavam junto aos caixas eletrônicos e tiveram também o dinheiro deles e objetos pessoais. Os seguranças da

agência foram levados como refém, mas logo libertados.

Esse é o segundo ataque à agência em menos de um ano. Em junho de 2009, a unidade foi atacada por oito homens encapuzados e fortemente armados. Em uma ação similar a de 2010, os assaltantes renderam clientes e funcionários e efetuaram disparos no interior da agência. Eles roubaram dinheiro do cofre, da tesouraria, dos caixas e das máquinas de auto-atendimento.

Só nos cinco primeiros meses desse ano, seis agências do Banco do Brasil, localizadas no interior do Ceará, já foram assaltadas.

MEDIDA PROVISÓRIA

Senado aprova reajuste de 7,7% e o fim do Fator Previdenciário

Em votação simbólica e relâmpago na noite de 19/5, o Senado aprovou a medida provisória que reajusta em 7,7% as aposentadorias acima de um salário mínimo e o fim do fator previdenciário, mecanismo de arrocho dos benefícios introduzido por FHC. A Medida Provisória segue agora para sanção presidencial.

"Por uma questão de estratégia, estou deixando de mexer no fator previdenciário, que isso precisa ser feito. Eu recomendo a aprovação do projeto, ficando da forma que veio da Câmara", declarou o relator do projeto na Casa e líder do governo, senador Romero Jucá (PMDB-RR).

Fruto de acordo entre as lideranças, os senadores mantiveram o

texto como veio da Câmara, fazendo vibrar a galeria e a tribuna de honra do Senado, tomadas por aposentados e pensionistas de todo o País, que comemoraram a longa e árdua batalha por justiça. Caso o Senado fizesse qualquer alteração, a matéria retornaria à Câmara, correndo o risco de caducar, já que o prazo final para a sanção termina no dia 1/6.

Conforme dados da Previdência Social, a medida contempla mais de 8,4 milhões de aposentados e pensionistas, cerca de 30% do total do segmento. Os outros 70%, que recebem o salário mínimo, já são beneficiados pela política de valorização acordada pelas centrais sindicais com o governo, que concedeu 9,67%

de reajuste desde o primeiro mês do ano.

Além de comemorar a elevação dos benefícios, o senador Paulo Paim (PT/RS) festejou a derrota do fator previdenciário: "era um mecanismo perverso que, ao privilegiar a aposentadoria por tempo de contribuição tardia, punia drasticamente a considerada precoce, penalizando sobremaneira a maioria dos trabalhadores de menores rendimentos, pessoas que ingressaram mais cedo".

Conforme análises, a medida injetará cerca de 1,7 bilhões de reais na economia, aumentando o consumo, fortalecendo a produção e a geração de empregos.

6º FEIRÃO

Caixa não paga horas extras aos empregados comissionados

O Sindicato dos Bancários do Ceará denuncia o descumprimento da legislação trabalhista pela Caixa Econômica Federal, para com seus empregados que trabalharam no último feirão da casa própria realizado, em Fortaleza, nos dias 14, 15 e 16 deste mês. Segundo o diretor do SEEB/CE, Marcos Saraiva, a Caixa não paga hora extra aos seus empregados comissionados que trabalharam no feirão, alegando serem eles empregados com cargos comissionados. "Já denunciamos a irregularidade à Superintendência Regional do Trabalho e exigimos providências urgentes, para que isso não se repita e vire rotina da Caixa", disse.

FEIRÃO – Para o evento, que começou sexta-feira e seguiu até domingo, compareceram mais de 27 mil visitantes, com uma estimativa de negócios da ordem de R\$ 460 milhões, entre contratos assinados e encaminhados. Cerca

de 70 construtoras e mais de 50 imobiliárias estiveram atuando no Feirão, oferecendo imóveis que variavam entre R\$ 42 mil e R\$ 950 mil. No Feirão, que ocorreu na sede do Sebrae na capital cearense, foram ofertados mais de 20 mil imóveis em Fortaleza e na Região Metropolitana.

CIPA – Haverá eleição para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) de várias unidades da Caixa Econômica Federal, que não possuem CIPA constituída conforme NR-5. Conforme edital de convocação à eleição para representante da CIPA 2010/2011, está com data marcada para os dias 31/5 e 1/6.

ESTUDO

Salário mínimo foi principal fator para aumento de renda dos mais pobres, diz Ipea

Os ganhos do salário mínimo, observados desde 2004, foram os fatores que mais impactaram para o aumento da renda dos que ganham menos no Brasil. Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) demonstrou que as maiores evoluções de renda ocorreram para os trabalhadores com menos qualificação e que, tradicionalmente, têm renda menor, como os trabalhadores do setor agrícola e os que trabalham em serviços domésticos.

Para os agricultores, o ganho foi de 21,15%, entre 2002 e 2008, e para os trabalhadores domésticos, 15,36%, no mesmo período. A renda média do trabalho no Brasil aumentou 7,59%, de 2002 a 2008. O estudo usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A análise

dos dados também demonstrou ganhos acima da média nacional para os grupos de trabalhadores considerados desfavorecidos no mercado de trabalho.

Trabalhadores não brancos obtiveram alta de 17,92% em seus salários. Já os que têm até quatro anos de estudo tiveram ganhos de 12,39%. Os trabalhadores das áreas rurais aumentaram seus ganhos em 28,15% e os nordestinos passaram a ganhar 19,69% a mais.

Ao contrário das classes com menos estudo, os trabalhadores mais qualificados acabaram apresentando uma fraca evolução em seus ganhos. De 2002 a 2008, pessoas com mais de 11 anos de estudo tiveram perdas salariais que chegaram a 12,76%. Considerando o período entre 2004 e 2008, o crescimento foi de apenas 1,67% na média salarial desse grupo.

INCLUSÃO

Proporção de pobres cai em 4 anos de 33% para 23% no Brasil

O percentual de pobres caiu de maneira sustentável no Brasil entre 2004 e 2008 e, mesmo com a crise financeira internacional, o movimento provavelmente não foi interrompido em 2009, de acordo com a economista Sonia Rocha, do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade. Ela apresentou um estudo com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do IBGE, que mostra que a proporção de pobres no País caiu de 33,2% para 22,9% no período pesquisado.

O movimento contribuiu para a redução da desigualdade, mas teve impactos diferentes nas regiões brasileiras. No Sudeste, por exemplo, a queda no número de pobres foi de 35%, enquanto no Nordeste esse percentual foi de 27%.

A economista explica que o Sudeste, particularmente São Paulo, beneficiou-se mais do crescimento da renda no período, pois o principal fator que motivou isso foi a melhoria do mercado de trabalho e o aumento do salário mínimo. Sonia Rocha destaca que esse era um fato esperado, pois os grandes centros tendem a se beneficiar mais rápido do crescimento econômico, mas que contribui para aumentar a

desigualdade entre regiões.

O trabalho mostra também que as famílias mais pobres foram as mais beneficiadas pelo crescimento. No caso apenas desse grupo, o peso das transferências de renda no orçamento total familiar aumentou de 10% para 18%, o que mostra que programas como o Bolsa Família ou o Benefício de Prestação Contínua tiveram papel importante na redução da pobreza, mas isso não significa que a melhoria da situação financeira dos pobres se deu apenas por causa dessas transferências. O peso da renda do trabalho ainda representa 71% do orçamento familiar desse grupo. O que o dado mostra é que as transferências cresceram em ritmo superior aos salários e às demais rendas do trabalho.

Como os dados consolidados de 2009 só serão divulgados em setembro, ainda não é possível saber se o movimento de redução da pobreza continuou mesmo durante a crise.

Rocha, porém, aposta que a queda deve ter continuado, já que houve melhoria do salário mínimo, aumento das transferências de renda, e a crise, no período de coleta da pesquisa do IBGE (setembro), já havia passado por sua pior fase.

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, CNPJ/MF nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical nº 208.327-59, por seu presidente, abaiço nominado, convoca todos os FINANCIÁRIO(A)S da sua base territorial para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 27 de maio de 2010, em primeira convocação às 18h:30min e em segunda convocação às 19h:00min, na sede da entidade, sito na Rua 24 de Maio, 1289 – Centro, Fortaleza(CE), para discussão e deliberação sobre a MINUTA DOS FINANCIÁRIO(A)S e demais formalidades legais inerentes à Campanha Salarial.

Fortaleza(CE), 20 de maio de 2010.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

REDUÇÃO DA JORNADA

CUT reivindica e deputados estaduais irão votar apoio ao projeto

No último dia 18/5, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) reuniu sindicalistas e integrantes dos movimentos sociais para ocupar a Assembleia Legislativa do Ceará para reivindicar o apoio dos deputados estaduais ao projeto da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. A iniciativa fez parte do Dia de Luta Nacional instituído pela CUT em todo o País.

O presidente da CUT-CE, Jerônimo do Nascimento, fez a entrega de uma carta solicitando o apoio à redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salários, a todos os deputados estaduais cearenses. A carta foi recebida simbolicamente em nome de todos os deputados do Legislativo, pelo presidente da Assembleia, deputado estadual Domingos Filho. O documento solicita que ele interceda junto ao presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, para que a Proposta de Emenda Constitucional – PEC 231/95, que trata da redução da jornada, seja colocada em votação ainda no primeiro semestre de 2010.

SEGUNDO JERÔNIMO – “frente aos ganhos para o País, e ao interesse público da proposta, solicitamos e contamos com o apoio do presidente da Assembleia do Ceará para que faça uso de suas atribuições parlamentares e políticas na defesa da inclusão da PEC na pauta do Congresso”.

O deputado Domingos Filho afirmou que irá encaminhar uma decisão do colegiado dos deputados estaduais à Câmara Federal.



Com isso, se comprometeu a colocar para votação em plenário o apoio do legislativo cearense à proposta de redução da jornada de trabalho. Ele reforçou que a votação será positiva para que cada deputado estadual se posicione publicamente sobre a proposta.

Na avaliação do presidente da CUT-CE, o ato foi positivo e agradeceu a participação dos sindicalistas e representantes dos movimentos sociais, vindos

das federações e dos sindicatos. Segundo Jerônimo foi boa a receptividade de muitos dos parlamentares à proposta. Ele destacou que cada deputado tem o desafio de lutar agora pela transferência de parcelas dos ganhos obtidos pelo setor produtivo para os trabalhadores, a partir da redução da jornada de trabalho sem a redução de salários, gerando empregos e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos brasileiros.

PREVIDÊNCIA

CCJ da Câmara extingue voto de minerva nos fundos de pensão das estatais

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou, dia 12/5, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 140/07, que extingue o voto de minerva nos conselhos dos fundos previdênciaria complementar de empresas estatais. Para os bancários, a proposta tira do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal o poder de decisão sobre a Previ e a Funcef no caso de empate nas votações. O projeto, de autoria do deputado Eudes Xavier (PT/CE), será agora apreciado pelo plenário da Câmara.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo, a aprovação da proposta na Comissão de Justiça é uma grande vitória para os trabalhadores, que tinham perdido a primeira batalha

na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara, que rejeitou o projeto no final do ano passado. Agora a batalha é no plenário da Câmara. O Sindicato vai continuar a pressão para que o Congresso aprove o fim do voto de minerva que prejudica os participantes dos fundos de previdência privada dos funcionários das estatais.

Carlos Eduardo ressalta que há anos o movimento sindical cobra do governo federal, do Banco do Brasil e da Caixa o fim do voto de minerva na Previ e na Funcef. “Hoje, os presidentes dos conselhos deliberativo e fiscal de fundos podem desempatar as votações em favor dos bancos. A extinção desse voto de minerva garante uma gestão onde os funcionários e as empresas teriam igualdade nas decisões, o que exige

maturidade e negociação entre as partes”, explica.

O dirigente ressalta que o voto de minerva não tem sido utilizado na Previ e, mesmo que fosse, os sindicatos e associações de funcionários da ativa e aposentados têm condição de mobilização para igualar o poder de decisão.

“Com a força dos dirigentes eleitos pelo funcionalismo na Previ, temos conseguido solucionar os impasses de maneira negociada. Mas o problema é que, a qualquer momento, o banco pode utilizar esse instrumento de forma unilateral, decidindo à revelia dos participantes temas de fundamental importância para nós. Acabar com o voto de minerva é atingir a paridade nas decisões nos fundos de pensão”, finaliza.

BANCO DO BRASIL

Congresso dos funcionários será de 28 a 30 deste mês

O 21º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil será realizado esta semana de 28 a 30 de maio. O congresso ocorrerá em Novotel Jaraguá, São Paulo. O objetivo é reunir a sociedade do Banco do Brasil para a organização sindical dos funcionários para debater questões específicas e o papel do Banco para a sociedade.

O Nordeste terá uma representação de 34 delegados no Congresso. Ao todo, serão 309 delegados e 16 observadores, que terão direito somente a voz, totalizando 325 participantes.

No Congresso, serão debatidas

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO:

28 DE MAIO
15h00 – Início do credenciamento
18h00 – Debate sobre conjuntura
20h00 – Abertura oficial

29 DE MAIO
09h00 – Aprovação do Regimento Interno
10h00 – Apresentação das mesas temáticas
11h30 – Apresentação das teses
12h30 – Almoço
14h00 – Trabalho em grupos
18h00 – Encerramento dos trabalhos do 2º dia

30 DE MAIO
09h00 – Plenária Final
13h00 – Encerramento

BENEFÍCIO

Comissão da Câmara aprova falta ao trabalho para cuidar de filho doente

A CCJ (Comissão de Constituição de Justiça) da Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira, 18/5, a permissão para que os trabalhadores faltam ao serviço, sem ter desconto no salário, por até 30 dias, para cuidar do filho de até 12 anos que esteja doente.

O projeto será analisado agora pelo Senado, caso não haja recurso para votação pelo plenário da Câmara. O prazo para que isso aconteça é de cinco sessões.

Hoje, segundo prevê a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), as faltas sem desconto no contracheque ocorrem em caso de

casamento (três dias), alistamento eleitoral (dois dias) ou morte de cônjuge ou filho (dois dias).

Para obter a dispensa, o trabalhador deverá apresentar o laudo médico que ateste a necessidade de assistência ao filho em horário incompatível com o do serviço.

“Já está comprovada a grande importância da assistência dos pais na recuperação das crianças enfermas, especialmente em caso de internação, o que reduz, em muito, o período necessário ao tratamento do paciente”, afirma o deputado Chico Lopes (PC do B/CE) em seu relatório.

PROJETO DE LEI

Aprovado saque de FGTS para aposentados com novo contrato

Segundo informação da Agência Senado, em reunião no último dia 12/5, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou, em caráter terminativo e em votação suplementar, proposta que permite a movimentação da conta vinculada do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pelo aposentado que firmar novo contrato de trabalho. Pelo texto aprovado, os saques poderão ser feitos a cada 12 meses ou quando o contrato for rescindido.

Outra mudança na legislação feita pela proposta é a redução, de 70 para 65 anos, da idade mínima a partir da qual o idoso pode sacar recursos do fundo.

Najustificação da proposta (PLS 255/07), o senador Neuto de Conto afirma que o direito à movimentação da conta já é reconhecido pela Caixa Econômica Federal para quem se aposenta e continua trabalhando na mesma empresa, mas não é assegurado àquele que, depois de aposentar-se, passa a trabalhar em

outra empresa.

O texto, um substitutivo do senador Eduardo Azeredo (PSDB/MG) a projeto de lei do senador Neuto de Conto (PMDB/SC), já havia sido aprovado no dia 14/4 pela comissão, tendo agora sido submetido a turno suplementar. A proposta deve seguir para a Câmara dos Deputados, se não houver recurso para exame pelo Plenário do Senado.

Em relatório sobre a matéria, Azeredo afirma que hoje, com o envelhecimento relativo da população, o FGTS “é mais um instrumento de auxílio ao trabalhador em períodos de eventual dificuldade financeira, decorrente, por exemplo, de longos períodos de inatividade”. O relator explicou que as mudanças feitas no projeto original pretendem estabelecer “algumas limitações ao direito de movimentação da conta vinculada que, sem estabelecer elevado ônus ao trabalhador, permitem ao FGTS manter seu equilíbrio financeiro”.

